



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DO PANTANAL  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



NATHÁLIA GUIMARÃES DE ARRUDA ALVES DA CRUZ

PERFIL DOS GESTORES DAS EMPRESAS JUNIORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CORUMBÁ-MS  
2021

NATHÁLIA GUIMARÃES DE ARRUDA ALVES DA CRUZ

**EMPRESAS JUNIORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

Monografia apresentada como requisito à obtenção do título de Bacharel, Curso de Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roosiley dos Santos Souza

**NATHÁLIA GUIMARÃES DE ARRUDA ALVES DA CRUZ.**

**EMPRESAS JUNIORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

**CORUMBÁ – MS  
2021**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeira agradecer a Deus e a Nossa senhora que em minhas orações pedia força e sabedoria, agradeço a minha família pelo apoio, motivação e por acreditarem nos meus sonhos. A minha orientadora Roosiley por todo suporte, conselhos e ensinamentos a minha eterna gratidão. A minha amiga Lauriane que estava dando apoio e motivação quando as dificuldades apareciam, quero dizer muito obrigada. Essas pessoas foram aquelas que mesmo com os obstáculos não desistiram de mim, mas sim me motivaram para chegar aqui, a todos quero desejar todo sucesso, amor e gratidão.

Nesse momento sinto alegria de poder dizer que concluir a monografia e levarei muitos ensinamentos. Um dia disse que meu sonho era entrar na faculdade para poder ser uma pessoa de sucesso e hoje concluindo a minha graduação vi que a realização está em superar nossos limites e enfrentar desafios, por esse motivo realizei um sonho que ficará eternamente registrado na memória e no coração.

## FIGURAS

Figura 1 –Linha do tempo .....	23
Figura 2 – Folha teste TEG .....	27

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Quadro de características do Perfil Empreendedor Tradicional .....	14
Quadro 2 - Perfil Empreendedor - Indicadores.....	15
Quadro 3- Apresentação das EJ`s por nome, ano de fundação e cidade.....	19
Quadro 4- O empreendedorismo é.....	26
Quadro 5- Metodologia de tabulação do TEG.....	27

## GRAFICOS

Gráfico 1- Gênero.....	23
Gráfico 2- Estado civil.....	24
Gráfico 3- Faixa Etária.....	24
Gráfico 4- Profissão atual. ....	25
Gráfico 5- Empreendimento familiar.....	25
Gráfico 6- Futuro profissional.....	26

## LISTA DE TABELA

1 – Tabela 1 Médias esperadas do TEG .....	16
2 – Tabela 2 Metodologia de tabulação.....	22
3 – Tabela 3 Resultado do TEG .....	28
4 – Tabela 4 Dimensão necessidade de sucesso/realização .....	28
5 – Tabela 5 Dimensão necessidade de autonomia/ independência .....	29
6 – Tabela 6 Dimensão tendência criativa .....	29
7 – Tabela 7 Dimensão propensão ao risco .....	30
8 – Tabela 8 Dimensão impulso e determinação .....	31

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

MEJ	Movimento Empresas Juniores.
FGV	Fundação Getúlio Vargas.
EJFGV	Empresas Júnior Fundação Getúlio Vargas.
EJ	Empresas Juniores.
BJ	Brasil Júnior.
ENEJ	Encontro Nacional de Empresas Juniores.
FEJESP	Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo.
COMEJ	Conferência Mundial de Empresas Juniores.
FEJEMS	Federação das Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul.
FEJECE	Federação das Empresas Juniores do Estado do Ceará.

## Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	OBJETIVOS.....	11
1.1.1.	Objetivo Geral .....	11
1.1.2.	Objetivos Específicos .....	11
1.2	JUSTIFICATIVA .....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1	O Empreendedorismo .....	12
2.2	Perfil Empreendedor.....	13
2.3	Teste Tendência Empreendedora Geral (TEG) .....	15
2.4	Empresas Juniores .....	17
3	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.....	19
3.1	Objetivo da pesquisa.....	20
3.2	Objetivo de estudo .....	20
3.3	Coleta de dados.....	21
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	22
4.1	Linha do tempo das empresas juniores .....	23
4.2	Caracterização sociodemográfica da amostra.....	23
4.3	Resultado do teste de Tendência Empreendedora Geral(TEG).....	26
5	DISCUSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	32
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
	REFERÊNCIAS .....	37
	APÊNDICE.....	39
	APÊNDICE A – Questionário estruturado para entrevista.....	40
	ANEXO A – Questionário do Teste TEG .....	42

## 1 INTRODUÇÃO

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) surgiu em 1967 França (Paris) dentro da academia ``L'École Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales``. (ANDRADE, 2015).

O desenvolvimento de grandes indústrias gerou aos acadêmicos a necessidade de adquirir experiências práticas na área estudada, por fim fomentando a criação da primeira empresa Junior, trata-se de organizações sem fins lucrativos que visam o desenvolvimento da mão de obra dentro do âmbito acadêmico, através de experiências práticas. (ANDRADE, 2015).

O movimento chegou no Brasil através de João Carlos Chagas na época diretor da Câmara de Comércio Franco-Brasileira. Em 1987 na Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi fundada a primeira empresa júnior do país, Empresa Junior Fundação Getúlio Vargas (EJFGV), criada pelos alunos de administração. (ANDRADE, 2015).

O Brasil Júnior (BJ) é a confederação responsável por manter o MEJ presente em vinte e quatro Estados mais o Distrito Federal somando 1.218 Empresas Juniores (EJ) no Brasil e vinte e dois mil empresários júniores ativos (PORTAL BRASIL JUNIOR, 2021).

De acordo com o sitio da Brasil Junior, a missão do movimento é “Formar por meio da vivência empresarial empreendedores comprometidos e capazes de transformar o Brasil” (PORTAL BRASIL JUNIOR,2021). Desse modo, buscam potencializar a formação de lideranças empreendedoras e fomentar o empreendedorismo dentro das universidades. Por esse motivo, adotam a “postura empreendedora” para pensar e criar soluções inovadoras.

O movimento possui como prioridade criar um país mais empreendedor através dos pilares: colaborativos, ético, educativo e competitivo, visando dessa forma, criar e agregar aos líderes, habilidades para desenvolverem projetos de alto impacto com ideias inovadoras, tornando o Brasil cada vez mais empreendedor a partir das universidades (PORTAL BRASIL JUNIOR, 2021).

Nessa linha de atuação, reportamos ao Estado de Mato Grosso do Sul, que faz parte do movimento e é representado dentro da Brasil Júnior pela Federação das Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul (FEJEMS), a qual possui ativamente vinte e quatro EJ's federadas e trezentos e noventa e oito membros ativos nas Universidades Federais, Estaduais e Particulares.

Diante do que o movimento representa como potencializador de postura empreendedora, surge a questão norteadora o referido estudo: Qual é o perfil dos atuais gestores das Empresas Juniores no Estado de Mato Grosso do Sul? E para responder a

questão do estudo, utilizamos o Teste Tendência Empreendedora (TEG).

## **1. OBJETIVOS**

### 1.1.1. Objetivo Geral

Apresentar o Perfil e o nível de Tendência Empreendedora dos gestores das empresas juniores no Estado de Mato Grosso do Sul.

### 1.1.2. Objetivos Específicos

1.1.2.1 Mapear as Empresas Juniores no Estado de Mato Grosso do Sul dentro das universidades que são federadas pela FEJEMS e categorizá-las conforme aos tipos de organizações acadêmicas pertencentes;

1.1.2.2 Identificar o perfil empreendedor predominantes dos gestores das empresas Juniores das universidades no Estado de Mato Grosso do Sul que são federadas pela FEJEMS

## **1.2 JUSTIFICATIVA**

Desde sua fundação na FGV em 1987, a primeira EJ do Brasil está em evolução na construção de sua própria história, ao longo das últimas três décadas fez com que o movimento MEJ expandisse pelo país. Atualmente, o movimento soma 1.218 empresas juniores. (PORTAL BRASIL JUNIOR,2021)

O MEJ tem como alvo `` formar por meio da vivência empresarial empreendedores comprometidos e capazes de transformar o Brasil``. (PORTAL BRASIL JUNIOR, 2021). Portanto, o movimento busca aperfeiçoar através da experiência prática a visão empreendedora e inovadora dos membros ativos das empresas juniores, tendo como objetivo final gerar líderes com perfil empreendedor e inovador para o mercado.

O interesse no desenvolvimento da pesquisa se justifica pelo fato da autora ter passado pelo movimento empresa júnior e ter ficado com algumas indagações sobre o perfil dos atuais líderes das empresas juniores e se suas características são consideradas empreendedoras. Assim, pretende-se contribuir com as descobertas da pesquisa para políticas ou programas que visam o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos acadêmicos envolvidos com o movimento MEJ.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O EMPREENDEDORISMO

A origem do termo empreendedorismo surgiu na França no século XII, derivado do vocábulo *entrepreneur*, palavra associada a indivíduos que cometeriam atos de ataques. Em latim, *entrepreneur* significa ‘pessoas que geravam brigas’ (ALMEIDA, 2001). O século XVII trouxe um novo significado para a palavra empreendedorismo, que passaria a ser associado a indivíduos que lideram negócios (VERGARA, SOARES DA SILVA, 2014). Jean Baptiste Say, economista, definiu no século XIX o empreendedorismo como formar de obter lucro através de produção em larga escala.

O empreendedorismo ganhou força nos anos 1990 quando diversas empresas buscaram aumentar a produtividade, inovar e diminuir custo um novo modelo de mercado. Para Dornelas (2008), devido ao grande quadro de desemprego gerado pelo novo modelo de mercado, muitos criaram negócios como fonte de renda, porém sem conhecimento técnico do que estavam fazendo. Outros autores entendem que o empreendedor é aquele que busca oportunidade de transformar sua vida financeiramente ou até alcançar a satisfação pessoal. (Gimenez, 2013).

Segundo Schumpeter (1984), o pilar essencial do empreendedorismo é a inovação, gerando negócios com novas percepções. A essência empreendedora está em diferenciar-se dos demais. Criar soluções de forma criativa e eficiente, em outras palavras, vislumbrar soluções de uma forma que ninguém ainda fez. (DRUCKER, 1987).

Inovar empreendimentos já existentes também é uma característica empreendedora (SCHUMPERTER, 1949) afinal, para Gianturco (2014), buscar em meio ao caos oportunidades de mudanças para os negócios é uma característica inovadora e empreendedora.

Encontrar soluções criativas e inovadoras justamente nas crises não é uma tarefa fácil, mas é possível superar as dificuldades com trabalho em equipe, uma equipe flexível, proativa e multifuncional com foco em novas alternativas. Dessa maneira, será possível até mesmo criar novas oportunidades, o que trará um grande desenvolvimento pessoal e coletivo (MAXIMIANO, 2017).

Para Dornelas (2008), existem dois tipos de empreendedorismo: o empreendedor por oportunidade e o empreendedor por necessidade.

Salim e Silva (2010) identificam como empreendedor por oportunidade aquele que busca concretização de um sonho, realizando a satisfação pessoal, explorando o nicho

de mercado escolhido. Block e Wagner (2010) classificam que o empreendedorismo por necessidade é consequência gerada pela falta de oportunidade no mercado de trabalho.

## **2. 2 PERFIL EMPREENDEDOR**

Saber aproveitar as oportunidades de formar criativa transformando os ambientes para atingir seus objetivos é uma característica do empreendedor. Não ter medo de assumir riscos calculados mesmo com possibilidade de fracassar fazem com que se criem as situações necessárias para se obterem resultados. (DORNELAS, 2008).

Dornellas (2011) considera como características empreendedoras:

- Comprometimento e determinação;
- Obsessão pelas oportunidades;
- Tolerância ao risco;
- Ambiguidade e incertezas;
- Criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação;
- Motivação e superação;
- Liderança.

Para Miller (1983) o ato de ser empreendedor não está ligado diretamente a cargos dentro das organizações, mas sim a ações e atitudes de cada um. O cargo não limita o desenvolvimento das características empreendedoras, mais busca soluções criativas e inovadoras, sendo considerado por Kuratko (2016) um processo de mudança que exige energia e paixão para consolidar as ideias geradas.

Kuratko e Hodgetts (1995) categorizaram as características empreendedoras de forma sintetizada para analisar as evoluções desde 1848 até 1982, reunindo as principais características ao longo dos anos.

O quadro 1 apresenta vários autores que trataram do assunto e principalmente revelam a principal característica do empreendedor.

**Quadro 1.** Quadro de características do Perfil Empreendedor Tradicional

ANO	AUTOR	CARACTERÍSTICAS
1848	Mill	Risco controlado
1917	Weber	Liderança
1934	Schumpeter	Inovação tecnológica
1954	Sutton	Em busca por novos desafios
1959	Hartman	Liderança
1961	MacClelland	Procura auto realização, dedicação e disciplina
1963	Davids	Independência e autoconfiança
1964	Pickle	Excelente comunicação
1965	Litzinger	Risco moderado, independência e liderança
1965	Schrae	Suporta pressão, percepção, busca o poder
1971	Palmer	Risco moderado
1971	Hornaday e Aboud	Procura auto realização, reconhecimento, inovador, independência, Busca o poder
1973	Winter	Busca o poder
1974	Borland	Atenção nos controles internos
1974	Liles	Procura auto realização
1977	Gasse	Possui os valores pessoais como premissa
1978	Timmons	Risco moderado, inovador, voltado para os resultados
1980	Brockhaus	Assumi riscos
1980	Sexton	Busca o poder, proativo
1981	Mescon e Montanari	Auto realização, autonomia
1981	Welsh and White	Autoconfiança, risco moderado, controle
1982	Dunkelberg e Cooper	Independência, voltado para o crescimento
1982	Welsh e Young	Auto estima, controle, inovação

Fonte: Filard, Barros e Fischmann (2014, p.128).

Analisando o quadro 1, a evolução das características empreendedoras com o passar dos anos mostrando a inexistência do modelo ideal, mas um acumulado de características que pode caracterizar o perfil empreendedor. (CARLAND ET AL,1988).

As diversas características precisam ser observadas. Também é necessário entender qual delas torna o perfil mais empreendedor em relação a outro e perceber que ao longo das décadas o modelo empreendedor sofreu alterações devido a acontecimentos históricos e à necessidade do mercado. (KURATKO E HODGETTS,1995)

Bohnenber, schmidt e Freitas (2007) desenvolveram um estudo no qual classificaram 10 características consideradas relevantes para compor o perfil empreendedor para nossos dias.

**Quadro 2.** Perfil Empreendedor - Indicadores

Necessidade de realização	Auto eficaz
Inovador	Liderança e persuasão
Detecta oportunidades	Persistência
Sociável e rede de contatos	Planejador
Autoconfiança	Assume riscos calculados

Adaptado de Bohnenberger, Schmidt e Freitas (2007, p. 3).

O quadro 2 analisa as principais características do perfil empreendedor segundo Bohnenber, Schmidt e Freitas (2007). Para Drucker (1987), o empreendedor possui habilidades para transformar uma situação caótica em um propósito positivo e oportuno, podendo ser classificado como um detector de oportunidades. Podendo ser classificado por Dornelas (2011) como uma característica empreendedora encaixando em observar momentos de oportunidades, superação e motivação para atingir o objetivo.

### 2.3. TESTE TENDÊNCIA EMPREENDEDORA GERAL – TEG

Para traçar o perfil empreendedor existem inúmeras metodologias desenvolvidas e validadas. Neste trabalho, usaremos o Teste Tendência Empreendedora – TEG.

Este teste permite analisar os traços de perfil empreendedor e vem sendo utilizado em diferentes vertentes das pesquisas desenvolvidas pela professora orientadora e seus orientandos.

A Tendência Empreendedora Geral – TEG é um teste que foi desenvolvido na Durham University Business School, na Inglaterra, por Caird (1991). Para o autor, os empreendedores possuem um conjunto de características e/ou tendências intrínsecas que os distinguem das outras pessoas. Segundo Caird (1988), todas as pessoas apresentam algumas características empreendedoras em seu perfil comportamental, sendo que, para tanto, basta saber se a quantidade de características apresentadas é suficiente para que o indivíduo possa ser considerado um possível empreendedor de sucesso.

O modelo proposto por Caird (1991) possui as seguintes dimensões:

**a) Necessidade de Sucesso/Realização:** de acordo com o autor “as pontuações baixas remetem a indivíduos que demonstram características voltadas para a falta de ambição e objetivos” (CAIRD, 1991). Os conhecimentos necessários para melhorar a dimensão são: necessidade de autoconhecimento, planejamento, tomada de decisão, iniciativa, resolução de problemas, inovação e determinação. A pontuação elevada nesta dimensão reflete uma orientação para a tarefa, forte ética no trabalho e desenvolvimento de metas desafiadoras.

**b) Necessidade de Autonomia/Independência:** a pontuação mais baixa remete a indivíduos com flexibilidade na tomada de decisões, uma preferência na realização de trabalhos

para outras pessoas ao invés de cargos de gerência (CAIRD, 1991). Caracteriza-se pela iniciativa de iniciar um negócio. A pontuação mais elevada está relacionada à necessidade de fazer as coisas de forma independente, determinada, não convencional e a baixa valorização da realização de trabalhos com pouca autonomia.

**c) Tendência Criativa:** a interpretação para as pontuações mais elevadas nesta dimensão indica que os indivíduos possuem características voltadas para uma imaginação e orientação inovadora, versatilidade, intuição, preferência pelas novidades e forte tendência em aplicar suas próprias ideias no ambiente em que está inserido. As pontuações baixas apontam para indivíduos com características comportamentais que sugerem a preferência pela estabilidade, a utilização de ideias de outras pessoas e baixo potencial imaginativo (CAIRD, 1991).

**d) Propensão a Riscos:** a propensão ao risco calculada é definida operacionalmente pela capacidade de lidar com informações incompletas e pela ação de acordo com uma opção arriscada, que requer habilidades a realização de metas desafiadoras por parte dos indivíduos que as vivenciam (CAIRD, 1991). A pontuação elevada demonstra a capacidade de tomar decisões em condições incertas e sem a necessidade exaustiva de reunir informações para o processo de tomada de decisão. As pontuações baixas revelam um comportamento mais cauteloso para o processo de tomada de decisão e uma preferência por ambientes com incerteza reduzida (CAIRD, 1991).

**e) Impulso/Determinação:** a pontuação mais elevada nesta dimensão pode ser interpretada como proveniente de indivíduos que tendem à proatividade, crença, conquista de objetivos devido à capacidade e esforço. As pontuações baixas correspondem a indivíduos com uma visão de vida não controlada por si, mas por fatores externos, dependência, crença de que o sucesso depende do fator sorte (CAIRD, 1991).

Ferreira e Aranha (2008) apresentam as médias propostas por Caird ao desenvolver o teste TEG, que deverão ser utilizadas como parâmetros para análise das médias obtidas a partir da aplicação do teste, conforme o que se apresenta na tabela 1:

**Tabela 1 - Médias esperadas do TEG**

<b>Característica</b>	<b>Pontuação Máxima</b>	<b>Média Esperada</b>
<b>Necessidade de sucesso</b>	12	9
<b>Necessidade de autonomia/independência</b>	6	4
<b>Tendência criativa</b>	12	8
<b>Propensão a riscos</b>	12	8
<b>Impulso e determinação</b>	12	8

Fonte: Adaptado de Ferreira e Aranha (2008, p.5)

O objetivo do Teste Tendência Empreendedora Geral (TEG) é traçar o perfil empreendedor do indivíduo baseado em 5 dimensões: necessidade de sucesso, necessidade de autonomia/ independência, tendência criativa, propensão a riscos e impulso e determinação. As características baseiam-se por meio das pontuações obtidas

pelos entrevistados, podendo ser analisado o grau em que cada indivíduo encaixa em cada dimensão, obtendo de forma completa o perfil Empreendedor Geral.

## **2.4 EMPRESA JUNIORES.**

O MEJ surgiu na França no ano de 1967 na cidade de Paris. Os responsáveis pela criação foram os acadêmicos da universidade “L’École Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales” (ANDRADE, 2015).

Devido a mudança no mercado de trabalho gerada pela industrialização, os acadêmicos perceberam a necessidade de adquirir experiências práticas ainda dentro das universidades. O movimento entrou em ascensão na Europa no ano de 1969, sendo mapeadas mais de 20 EJ e criada a primeira Confederação Francesa de empresas juniores. Em 1986, o movimento atingiu a marca de 100 EJ entre os países da Bélgica, Portugal, Holanda, Alemanha e Itália.

Em 1987, o Brasil tem sua primeira empresa juniores na Fundação Getúlio Vargas, a EJFGV criada pelos alunos de administração. (ANDRADE, 2015).

A partir de então, inicia-se uma história das EJ’s no Brasil, apresentada a seguir.

Nos anos de 1990, surge a primeira Federação Estadual Empresas Juniores de São Paulo (FEJESP), que logo em 1993 organiza o Primeiro Encontro Nacional de Empresas Juniores ( ENEJ).

O ano de 2003 é marcado pela criação do BJ e durante o XI ENEJ é criada a Confederação Brasileira de Empresas Juniores Brasileira. Em 2004, a Federação do Estado do Ceará (FEJECE) organiza a I Conferência Mundial de EJ, o COMEJ, em Fortaleza/CE.

O ano de 2009 é marcado pela criação das diretrizes do BJ e a criação do Planejamento Estratégico da rede pelo então diretor Diego Calegari.

Em 2012, por iniciativa do senador José Agripino, foi proposto um projeto de lei no Senado, a Lei nº 437/2012 que disciplina a criação e organização das EJ dentro das instituições de Ensino Superior.

Após 25 anos de criação do MEJ com o BJ completando 10 anos de existência, o movimento não parou sua expansão pelo país.

Atualmente, a confederação BJ soma 1.218 empresas juniores e vinte e dois mil membros ativos no país. O MEJ procura representar e potencializar a formação empreendedora para que se busque transformar o país. Nas últimas três décadas, o movimento se expandiu, ganhando experiência e se aprimorando com desenvolvimento de valores alinhados com novos comportamentos, sem perder o foco no desenvolvimento

da criatividade na busca por soluções inovadoras frente aos novos desafios do século 21, o cerne do movimento. Compromisso com Resultados, Sinergia, Transparência, Postura Empreendedora e Orgulho de Ser MEJ são os pilares bases para o MEJ e EJ, os quais ganham experiências e aprimoramento através do trabalho realizado em equipe para gerar grandes resultados.

Para Zampier e Takahashi (2011), os líderes são responsáveis por formar grandes times, os empresários juniores têm, portanto, a oportunidade, durante este período, de permanência no movimento de levar toda essa teoria da academia para a vivência prática na EJ, fazer gestão de equipes, projetos, risco entre outros desafios que encontrarão no período. O desenvolvimento dessas competências tende a ser aperfeiçoado pelo fato das empresas juniores serem constituídas por acadêmicos que realizam projetos para micro e pequenas empresas, adquirindo a vivência empresarial.

Reportando ao Estado de Mato Grosso do Sul, o primeiro contato com o movimento MEJ foi no ano de 2007, através da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) por meio de um acadêmico da instituição. Em 2012, após cinco anos, foi fundada a primeira empresa júnior na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) – “empresa júnior Pharma” - do curso de farmácia na cidade de Campo Grande, mas somente no ano de 2014 foi oficializada sua fundação. Em 2014, foram fundadas mais quatro empresas juniores na Universidade Federal da Grande Dourados, são elas: “Interi” do curso de Relações Internacionais e “Terra Fértil” ligada ao curso de Agronomia, ambas na cidade de Dourados. Na campus de Três Lagoas, é fundada na UFMS a “Factiva Consultoria” por acadêmicos do curso de Gestão e Engenharia de Produção. Com a expansão do movimento dentro do estado, criou-se a Federação da Região – FEJEMS - para melhor orientar as EJ, criando conexões entre as universidades que aderiram ao movimento.

Em 2015, o Brasil Junior reconheceu a FEJEMS como membro da Confederação Brasileira, portanto, oficialmente, a Federação representa as empresas juniores dos Estado de Mato Grosso do Sul.

No ano seguinte, surgiram os primeiros eventos da federação. O movimento continuou sua expansão pelo estado. Sendo assim, entre os anos de 2016 a 2018 foram fundadas quinze empresas juniores pelo estado divididas nas cidades de: Campo Grande, Corumbá, Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã, nomeadas a seguir conforme o quadro 3.

Quadro 3 – Apresentação das EJ's por nome, ano de fundação e cidade

	Empresa Júniores	Ano de fundação	Cidade de origem
01	Engefour jr	2016	Campo Grande
02	Pharma	2016	Campo Grande
03	Ejipta	2016	Dourados
04	Verus	2016	Campo Grande
05	Sigmax	2017	Dourados
06	Effectur	2017	Campo Grande
07	Themis	2017	Dourados
08	ESI	2017	Dourados
09	Jekuaave	2017	Ponta porã
10	Apetite	2018	Campo Grande
11	Conecta jr	2018	Corumbá
12	Triunity	2018	Dourados
13	Brava	2018	Campo Grande
14	UNUS	2018	Dourados
15	Multipla	2018	Dourados

Fonte: Documentos internos da FEJEMS (2019)

O quadro acima mostra as EJ federadas entre os anos de 2016 a 2018 mostrando o movimento em expansão por do Estado de Mato Grosso do Sul cumprindo desse modo a missão do BJ (Brasil Junior) que é potencializar as competências empreendedoras através da vivência do MEJ, que irá preparar a mão de obra acadêmica para o mercado de trabalho e com isso, gerando acadêmicos multifunções para o mercado de trabalho. (PORTAL BRASIL JUNIOR, 2021) .

### 3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia adotada visa esclarecer de maneira formal, por meio de métodos e estratégias específicas, a fim de atingir o resultado que é apresentar as características empreendedoras dos gestores da EJ's do Estado de Mato Grosso do Sul.

O estudo possui natureza qualitativa-quantitativa. É quantitativa pois busca analisar uma amostra ao coletar dados numéricos que serão compreendidos de modo estatístico, a fim de saber o comportamento deles. (KNECHTEL,2014). Para Gil (2010), a abordagem quantitativa tende a identificar através de números, opiniões e identificação para melhor analisar e classificar, através de um questionário, que é “um conjunto formalizado de perguntas para obter informações do entrevistado” (MALHOTRA et al, 2010, p. 228).

Para Zanella (2009), relacionar variáveis para obter mensuração numérica e compreender os resultados obtidos é consequência da abordagem quantitativa. Richardson (1999) identifica a quantificação e as coletas de informações como técnicas estatísticas para melhor compreender as categorias em análise.

Para Lakatos (2006), a pesquisa quantitativa possui a finalidade de traçar o perfil empreendedor das Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul.

A vertente qualitativa busca compreender as razões existentes para o comportamento analisado, juntamente com suas atitudes e ambientes (TAKAHASHI, 2013). Analisar os indivíduos por dimensões comportamentais buscando a definição dos porquês (ACEVEDO E NOHORA, 2007). Afinal, os fenômenos humanos acontecem por algum motivo e a pesquisa qualitativa tende a compreender as razões que geraram os mesmos (TAKAHASHI, 2013). Portanto, para Acevedo e Nohora (2007) e Takahashi (2013), compreender os elementos comportamentais através da pesquisa qualitativa a forma de responder o objetivo da pesquisa responder através dos entrevistados como suas características influenciam na formação dos empreendedores nas Empresas Juniores no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **3.1 Objetivo da pesquisa**

A pesquisa possui caráter exploratório descritivo. Exploratório devido ao fato de haver poucas informações sobre o movimento MEJ dentro do Estado de Mato Grosso do Sul, o que acaba por dificultar sua sistematização (VERGARA, 2016). Mattar (2008) tem como objetivo desenvolver conteúdos para chegar num ponto de análise relevante para o estudo.

Descritiva pois interpreta as situações e dados coletados para o maior detalhamento (SELLTIZ ET AL, 1965) e também para obter maior conhecimento sobre o estudo. Gil (2017) analisa e detalha as características de uma amostra permitindo mensurar algumas características específicas da amostra em questão.

A pesquisa possui como objetivo identificar o perfil dos gestores das empresas juniores no Estado de Mato Grosso do Sul. (MALHOTRA, 2006; VERGARA, 2006).

### **3.2 Objeto de estudo**

A abordagem utilizada é não probabilística por conveniência, portanto, as pessoas são selecionadas de acordo com o pesquisador e sua acessibilidade para o alcance (ACEVEDO E NOHORA, 2010). A amostra necessária para a realização da pesquisa foi composta pelos presidentes das Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul que representam os cargos de maior influência de liderança, já que para alcançar a cadeira e necessário terem passados por todos os estágios da empresa junior ( *trainee*, analista,

gestor e cargos de vice e presidência).

### 3.3 Coleta de dados

A pesquisa obteve os dados coletados através de dois questionários, portanto houve dois momentos. No primeiro momento, foi realizada a pesquisa com o questionário estruturado para obter informações socioeconômicas e variáveis como nome, gênero, EJ de origem, cidade e questionamentos pessoais que pudessem impactar na formação do perfil empreendedor. No segundo momento foi aplicado o teste TEG desenvolvido por Caird (1988). Os testes foram aplicados para que pudesse ser mensurado o perfil empreendedor do gestores das EJ's usando as dimensões propostas por Caird (1991).

A aplicação do teste TEG teve o objetivo de medir o comportamento empreendedor de cada indivíduo, baseado em 5 dimensões: necessidade de sucesso/realização, necessidade de autonomia/independência, tendência criativa, propensão a risco, impulso e determinação (CAIRD, 1991). Os testes TEG possuem 54 questões para o entrevistado responder, com as alternativas 'C' para Concordo e 'N' para Não concordo em cada questão. Para Vergara (2012), as informações obtidas em toda a pesquisa seriam analisadas com técnicas que explorassem o cunho qualitativo e quantitativo para obtenção dos resultados verídicos.

Os formulários foram disponibilizados na plataforma *Google Forms* ao alcance de todos os presidentes de Empresas Juniores de forma digital, de forma a facilitar o acesso e coleta de dados. Também foram utilizados outros meios digitais de comunicação, como redes sociais, e-mail, whatsapp e até mesmo contato com a FEJEMS para a divulgação do link da pesquisa através dos grupos existentes para a comunicação interna, reforçando a necessidade de responder a pesquisa para que alcançasse o maior número de presidentes possíveis.

Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados. Os formulários foram disponibilizados de forma digital para suprir a distância e facilitar a coleta de dados. Os questionários foram desenvolvidos e disponibilizados entre as datas 07 de setembro até dia 10 de setembro de 2021 o prazo foi acordado junto com a FEJEMS para atingir todos os presidentes de EJ. O link da pesquisa foi enviado por email, whatsapp e por meio de contato com a própria FEJEMS.

O tamanho da amostra inicial corresponderia ao número das EJ's no estado, o que é igual a 15 EJ's federadas até o ano de 2018.

Os dados foram armazenados no *Google Forms* e analisados de formas estatísticas e descritivas para obter os resultados dos perfis investigados. As informações coletadas pelo teste TEG tiveram análise estatística descritiva (PELOGGIA, 2001).

O método de tabulação dos dados teve a seguinte configuração:

- a- Às respostas que fossem marcadas nas áreas sombreadas e não sombreadas seria anotado 1 ponto para 'N' de Não concordo, assinalada nas casas sombreadas. 'C' para Concordo deveria ser anotado 1 ponto assinalado em casas não sombreadas.
- b- A pontuação seria somada por linha e anotada.
- c- As pontuações anotadas seriam colocadas em uma tabela com duas colunas que indicariam em uma coluna o número de linha e a outra com a pontuação obtida.
- d- Aos pontos somados das linhas seriam atribuídas as seguintes características:

Tabela 2 Metodologia de tabulação do TEG

Linhas	Características
1+6	Necessidade de Sucesso
3	Necessidade de autonomia/independência
5+8	Tendência Criativa
2+9	Propensão a riscos
4+7	Impulso e determinação

Fonte: Adaptado de Peloggia (2001, p.45-46).

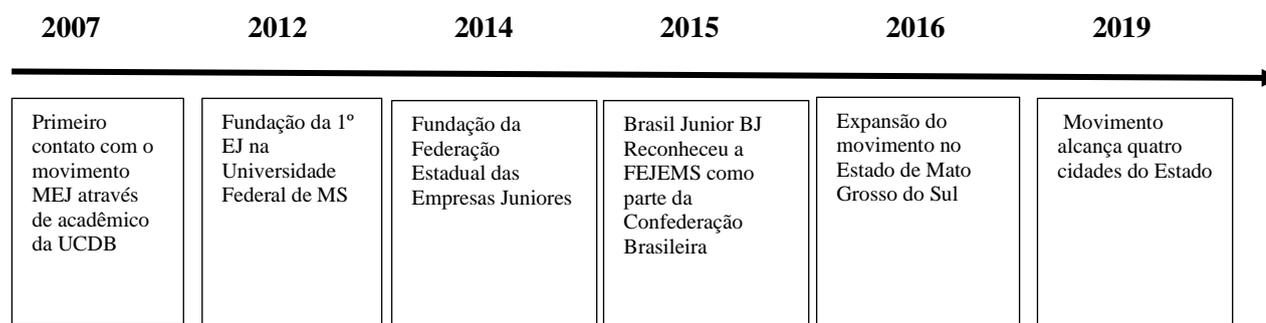
A tabela acima serviu para analisar as médias obtida por cada indivíduo (CAIRD, 1991). Após a coleta tratamento dos dados, na próxima seção serão apresentados os resultados e respectivas análises.

#### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. O primeiro objetivo diz respeito ao mapeamento das Empresas Juniores no Estado de Mato Grosso do Sul dentro das universidades que são federadas pela FEJEMS e sua categorização conforme os tipos de organizações acadêmicas pertencentes. O mapeamento foi apresentado inicialmente no quadro 3.

De posse do mapeamento das EJ's foi realizado através de estudos bibliográficos para compreender a amostra em análise. Para melhor compreensão, foi criada uma linha do tempo para verificar os eventos existentes para criação do movimento MEJ dentro do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme a figura 1.

Figura 1 - Linha do Tempo



Fontes: Desenvolvida pela autora.

De acordo com a figura 1, é possível verificar, na linha do tempo, quando ocorreu o surgimento das EJ's no Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 2007, ou seja, o movimento tem catorze anos de existência no estado.

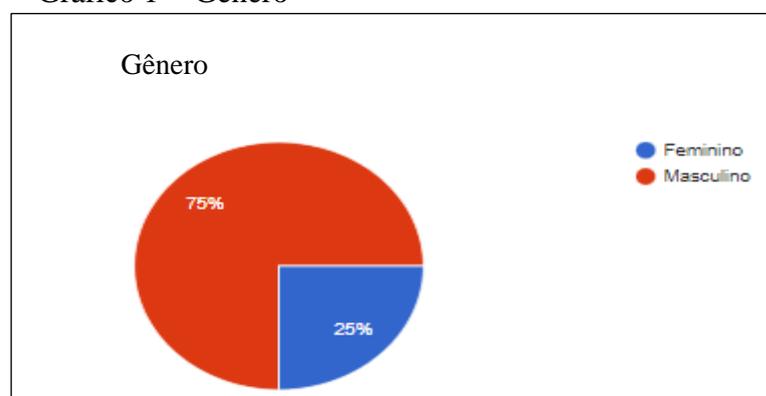
O segundo objetivo específico da pesquisa é identificar o perfil empreendedor predominante dos gestores das empresas Juniores das universidades no Estado de Mato Grosso do Sul que são federadas pela FEJEMS.

Após contato inicial, disponibilização do link para acesso, a pesquisa no Google Forms, Forms, somente 5 ej's participaram do teste socioeconômico e TEG sendo das cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Dourados, o questionário atingiu 3 presidentes das EJ's de Campo Grande, 1 gestor da cidade de Três Lagoas e 1 da cidade de Dourados. Na próxima seção, apresentação dos dados coletados.

#### 4.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA AMOSTRA

A amostra obtida revelou que 75% dos participantes que ocupam o cargo de presidente das EJ's são do gênero masculino, conforme evidenciado no gráfico 1, enquanto que apenas 25% é ocupado pelo gênero feminino. No cargo a predominância é do gênero masculino.

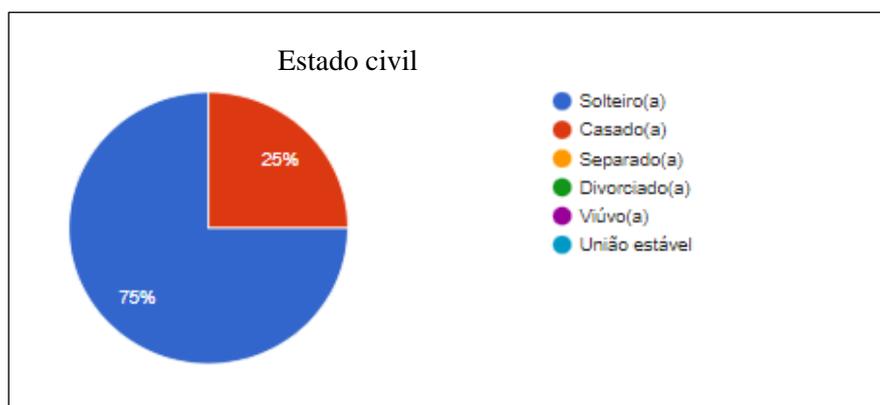
Gráfico 1 - Gênero



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 2, apresenta-se o Estado Civil, a amostra apresenta que 75% dos participantes são solteiros, enquanto que apenas 25 % declarou-se casado.

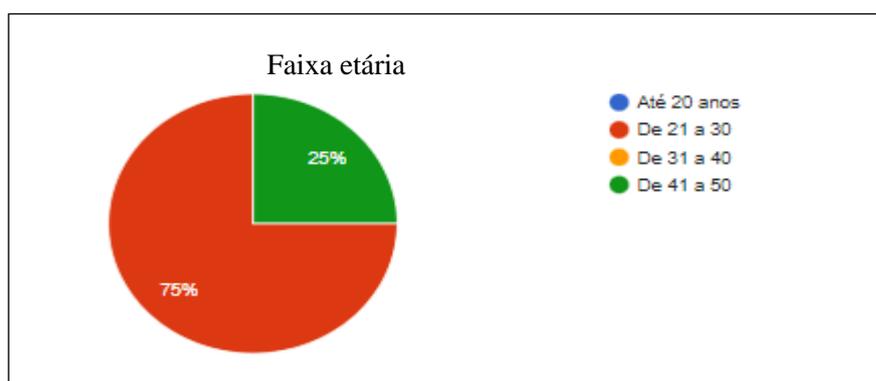
Gráfico 2 – Estado Civil



Fonte: Dados da pesquisa

Em relação à faixa etária dos presidentes dentro das EJ's, 75% predominantemente estão na faixa de idade entre de 21 a 30 anos e apenas 25% na faixa de 41 a 50 anos.

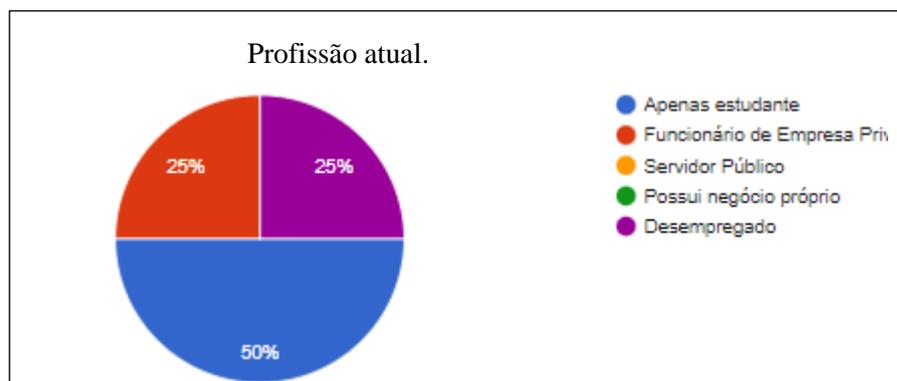
Gráfico 3 – Faixa Etária



Fonte: Dados da pesquisa

Os respondentes com relação a profissão atual ou seja com relação a sua ocupação profissional, a pesquisa demonstrou que 50% são apenas estudantes, 25% exercem alguma atividade em empresas privadas e 25% encontram-se disponíveis para o mercado de trabalho.

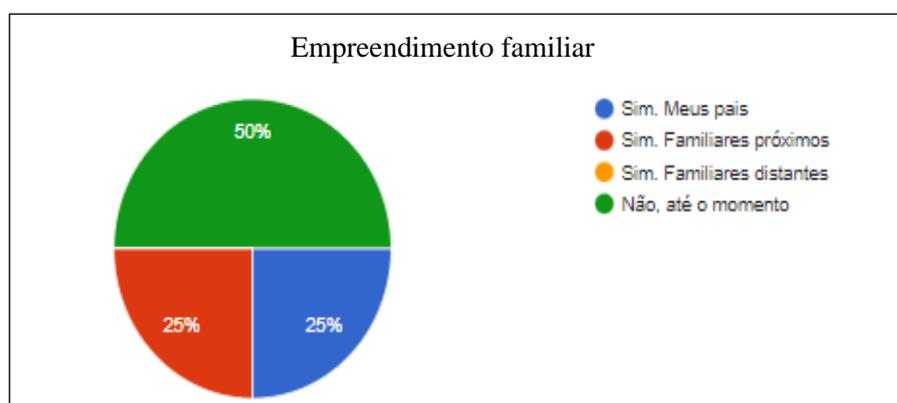
Gráfico 4 – Profissão Atual



Fonte: Dados da pesquisa

Na sequência foi questionado aos participantes da pesquisa, sobre a existência de empreendedores na família. Os resultados obtidos foram que apenas 25% possuíam negócios dentro da própria família (pais) enquanto que 50% não possuíam negócio algum. Os 25% restantes foram classificados como tendo negócios com parentes distantes.

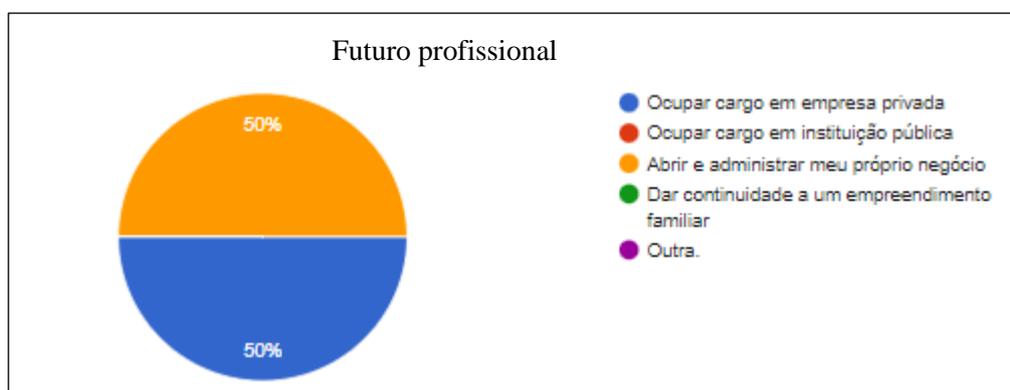
Gráfico 5 – Empreendedores na Família



Fonte: Dados da pesquisa

Foi perguntado sobre o futuro profissional. A amostra classifica-se como 50% buscam abrir o próprio negócio para 50% que buscam cargos em empresas privadas.

Gráfico 6 – Futuro Profissional



Fonte: Dados da pesquisa

A referida pesquisa solicitou aos entrevistados como eles denominam o termo empreendedorismo. Abaixo no quadro 5 apresenta-se as respostas obtidas.

Quadro 4 – O empreendedorismo é...

Indivíduo	Resposta
1	<i>“Somente aquele que abre seu negócio, a partir de uma oportunidade visualizada, sem medo de correr risco”</i>
2	<i>“Somente a pessoas que inicia um pequeno negócio por questão de sobrevivência”</i>
3	<i>“Somente a pessoas que tenha fortes características de liderança”</i>
4	<i>“Um bom gerente”</i>
5	<i>“Entre outras características, é uma pessoas visionária, criativa e inovadora”</i>

Fonte: Dados da pesquisa

Nessa primeira etapa da pesquisa, verifica-se que os gestores as EJ's do Estado de Mato Grosso do Sul são do gênero masculino, solteiros, numa faixa etária entre 21 e 30 anos, no momento dedicam-se exclusivamente aos estudos, tem direta ou indiretamente alguma influência de parentes que empreendem, e no futuro 50% querem ser empreendedores e 50% trabalharem para outros empreendedores.

Sobre o significado da palavra “Empreendedorismo” observa-se uma falta de consenso ou até mesmo de conhecimento sobre o que é o empreender.

#### 4.3 Resultado do Teste de Tendência Empreendedora Geral –TEG

O segundo momento da pesquisa foi marcado pela aplicação do teste - TEG desenvolvido por Caird (1991). Os formulários ficaram disponíveis entre os dias 7 e 9 de setembro, através da plataforma Google Forms. O objetivo era atingir 14 empresários juniores do Estado de Mato Grosso do Sul, porém a pesquisa não atingiu sua dos os gestores como previsto no planejamento, a escolha do metodo e prazo para aplicação da

pesquisa foi através dos objetivos da pesquisa que possui o intuito de traçar o perfil empreendedor dos gestores das empresas juniores do estado de Mato Grosso do Sul. O prazo foi estipulado junto à federação devido ao momento de pandemia o qual dificultou o processo da coleta de dados.

Os dados coletados foram analisados com a metodologia de Peloggia (2001) da seguinte forma: os entrevistados deveriam relacionar as 54 perguntas feitas entre as alternativas 'C' para Concordo e 'N' para Não concordo. A figura 2 ilustra a folha de resposta, na qual a cor sombreada seria para as questões ímpares e a sem cor representaria as questões pares, portanto para cada 'N' assinalado na área sombreada valeria um ponto enquanto 'C' não teria ponto algum. A área sem cor, caso assinalada a alternativa 'C' valeria um ponto, mas caso fosse marcado 'N' não teria ponto algum.

Figura 2 – Folha teste TEG

1	10	19	28	37	46
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
2	11	20	29	38	47
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
3	12	21	30	39	48
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
4	13	22	31	40	49
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
5	14	23	32	41	50
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
6	15	24	33	42	51
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
7	16	25	34	43	52
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
8	17	26	35	44	53
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N
9	18	27	36	45	54
C	C	C	C	C	C
N	N	N	N	N	N

Fonte: adaptado de Peloggia (2001)

Objetivo do teste TEG é mensurar as características do perfil empreendedor dos líderes das empresas juniores do Estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia desenvolvida por Caird (1991) possui cinco pilares para avaliação do perfil empreendedor: 1- necessidade de sucesso/ realização, 2- necessidade de autonomia/ independência, 3- Tendência criativa, 4- propensão a riscos e 5- Impulso e determinação. As pontuações foram obtidas através da metodologia adaptada de Peloggia (2001) somando a pontuação das linhas conforme quadro x.

Quadro 5 Metodologia de tabulação do TEG.

1 + 6	Necessidade de sucesso
3	Necessidade de autonomia/independência
5 + 8	Tendência criativa
2 + 9	Propensão a riscos
4 + 7	Impulso e determinação

Fonte: Adaptado de Peloggia (2001, p.45-46).

A tabela abaixo indica os resultados obtidos com a pesquisa teste-TEG com os presidentes das empresas juniores no Estado de Mato Grosso do Sul.

Tabela 3 Resultados do TEG

Tendência	Média esperada	Resultados obtidos	Menor pontuação	Maior pontuação	Amostra
Necessidade de Sucesso	9	3,6	5	2	5
Autonomia/independência	4	4	6	2	5
Tendência criativa	8	8,83	12	7	5
Propensão a riscos	8	8,66	12	7	5
Impulso/determinação	8	5,16	9	2	5

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 3 apresenta os resultados obtidos com a coleta de dados e suas variantes como maior e menor pontuação e quantidade da amostra. Das cinco dimensões, observa-se que apenas três estão dentro da média esperada e outras duas abaixo.

Na sequência será apresentado o resultado por média e suas devidas considerações.

#### 4.3.1 Necessidade de Sucesso/Realização

Tabela 4 – Dimensão Necessidade de Sucesso/Realização

Necessidade de sucesso/realização	Respondentes				
	1	2	3	4	5
Pontuação do teste	5	5	4	3	3

Fonte: dados coletados pela autora no período de setembro/2021.

A dimensão necessidade de sucesso/ realização identificação de algumas qualidades do empreendedor como: determinação e persistência, dedicação na conclusão de tarefa, otimista, foco na orientação para tarefas e para os resultados. A pontuação esperada nessa dimensão são 9.

O primeiro entrevistado obteve a pontuação 5 ficando abaixo da media esperada. O segundo individuo atingiu a pontuação 5 ficando também abaixo da media esperada. Participante 3 atingiu a pontuação 4 sendo abaixo da media. Os participantes 4 e 5 obtiveram a mesma media 3 sendo abaixo do esperando, sendo a menor pontuação dos entrevistados.

A tabela 4 apresenta os seguintes resultados de 5 entrevistados nenhum atingiu a pontuação mínima esperada, sendo considerado pontuações abaixo da média, portando classificado como indivíduos que possuem falta de ambição e objetivos (CAIRD, 1991)

#### 4.3.2 Necessidade de autonomia/independência:

Tabela 5 – Dimensão necessidade de autonomia/independência

Necessidade de sucesso/realização	Respondentes				
	1	2	3	4	5
Pontuação do teste	4	2	6	4	5

Fonte: dados coletados pela autora no período de setembro/2021.

A segunda dimensão analisada foi a autonomia e independência baseada em iniciativa para iniciar um negócio. A média esperada é 4 em caso de pontuações mais alta está relacionada com os indivíduos que agem de forma independente e pouca valorização nas atividades com pouca autonomia pessoal, enquanto a pontuação mais baixa está relacionada com indivíduos que preferem trabalhar para outras pessoas, são flexíveis nas tomadas de decisões e evitam cargos de lideranças.

Os entrevistados nessa dimensão obtiveram os seguintes resultados, o primeiro entrevistado atingiu a pontuação 4 sendo a pontuação esperada. O indivíduo 2 obteve a pontuação 2 ficando abaixo da pontuação esperada. O participante 3 atingiu a pontuação 6 ficando acima da média esperada. O entrevistado 4 atingiu a pontuação 4 estando dentro da média esperada. O indivíduo 5 obteve a pontuação acima da média esperada atingindo a pontuação 5 na entrevista.

A tabela 5 apresenta os seguintes resultados os entrevistados 1 e 4 atingiram a pontuação esperada para dimensão. Os entrevistados 3 e 5 ficaram acima da média esperada, portando podemos classificar indivíduos que valorizam trabalhos com autonomia. (CAIRD, 1991).

O indivíduo que atingiu a pontuação 2 ficou abaixo da média esperada, sendo classificado como pessoas que preferem trabalhar para outras pessoas e evitam cargos de liderança (CAIRD, 1991).

### 4.3.3 Tendência criativa:

Tabela 6 – Dimensão tendência criativa

Necessidade de sucesso/realização	Respondentes				
	1	2	3	4	5
Pontuação do teste	10	12	8	7	5

Fonte: dados coletados pela autora no período de setembro/2021.

A terceira dimensão é marcada pela inovação, a qual associa-se a curiosidade, versatilidade e imaginação. Em relação a pontuação mais elevada, reflete a curiosidade, versatilidade e imaginação que estão presentes no comportamento do indivíduo. Quanto a pontuação mais baixa, indicam um comportamento mais estável, pouco criativo, preferindo as ideias de outros indivíduos. A media esperada dessa dimensão é 8.

A tabela 6 indica os seguintes resultados, o primeiro entrevistado obteve a pontuação 10 ficando acima da media esperada. O segundo entrevistado obteve a pontuação 12 atingindo acima da media esperada. O terceiro individuo atingiu a pontuação 8 atingindo a media esperada. O Quarto entrevistado atingiu a pontuação 7 ficando abaixo da media. O entrevistado 5 obteve a pontuação 5 abaixo da media esperada.

Analisando os dados coletados a tabela 6 indica os entrevistados 1 e 2 como individuos que atingiram a pontuação acima da media esperada, sendo classificado pessoas voltadas para uma imaginação e orientação inovadora, versatilidade, intuição, preferência pelas novidades, sendo classificado por Caird (1991). O individuo 3 é classificado como pessoas na media esperado, atingindo a media 8, portando sendo classificado como pessoas criativas e inovadoras.

Os entrevistados 4 e 5 obtiveram as seguintes pontuações: entrevistado 4 media 7 e entrevistado 5 media 5 também abaixo do esperado, podendo ser classificado como pessoas com baixo potencial imaginativo, pois repreferem estabilidade (CAIRD, 1991).

### 4.3.4 Propensão a riscos

Tabela 7 – Dimensão propensão ao risco

Necessidade de sucesso/realização	Respondentes				
	1	2	3	4	5
Pontuação do teste	12	10	9	6	8

Fonte: dados coletados pela autora no período de setembro/2021.

Estar exposto a riscos é uma característica empreendedora, Quando o indivíduo de posse de poucas informações, utiliza sua habilidade para tomar decisão arriscada com

pouca informação. A interpretação da pontuação, o indivíduo que obtiver a pontuação elevada, sugere-se a capacidade de tomar decisões em condições desfavoráveis e sem necessidade exaustiva de buscar informações para uma decisão. A pontuação baixa relevam individuo mais cauteloso no processo de decisão e preferencia por ambientes com poucas incertezas. A media esperada é 8 para essa dimensão.

A tabela acima indica que os individuo 1 obteve a pontuação 12 ficando acima da media esperada. O entrevistado 2 obteve a media 10 ficando acima da media esperada. O entrevistado 3 atingiu a pontuação 9 ficando assim acima da media esperada.

O entrevistado 4 atingiu a pontuação 6 ficando a media abaixo do esperado. O entrevistado 5 atingiu a media 8 que é meia esperada para a dimensão.

A tabela 6 informar que os entrevistados 1,2 e 9 obtiveram pontuações acima da media esperada, assim classificado como facilidade de demonstra a capacidade de tomar decisões em condições incertas e sem a necessidade exaustiva de reunir informações (CAIRD, 1991).

O entrevista 4 obteve a media abaixo do esperado sendo classificado como comportamento mais cauteloso para o processo de tomada de decisão e uma preferência por ambientes com incerteza reduzida (CAIRD, 1991).

O entrevistado 5 atingiu a media esperada sendo classificado com um individuo que possui a capacidade de tomar decisão em ambientes de incerteza.

#### 4.3.5 Impulso e determinação

Tabela 8 – Dimensão impulso e determinação

Necessidade de sucesso/realização	Respondentes				
	1	2	3	4	5
Pontuação do teste	5	8	9	4	3

Fonte: dados coletados pela autora no período de setembro/2021.

O ato de agir e fazer acontecer marca a dimensão do impulso e determinação é caracterizado pelo ato de agir baseado em suas novas viabilidades, antes de ser forçado pelos acontecimentos. Pontuação mais elevada nesta dimensão pode ser interpretada como proveniente de indivíduos que tendem à proatividade, crença, conquista de objetivos devido à capacidade e esforço. As pontuações baixas correspondem a indivíduos com uma visão de vida não controlada por si (CAIRD, 1991). A media esperada nessa dimensão é 8.

Os entrevistados nessa dimensão registraram as seguintes pontuações: o primeiro entrevistado atingiu a pontuação 5 ficando abaixo da media esperado. O individuo 2 atingiu a media esperada com a pontuação 8. O entrevistado 3 ficou acima da media

esperada atingindo a pontuação 9. O entrevistado obteve a pontuação 4 ficando abaixo da media esperada. O entrevistado 5 atingiu a pontuação 3 ficando abaixo da media esperada.

A tabela acima demonstra que a amostra dos entrevistados 2 e 3 obtiveram os seguintes resultados: o entrevistado 2 obteve a media esperada e o entrevistado 3 obteve a pontuação acima da media esperada, portanto podem ser classificados como: proatividade, crença, conquista de objetivos devido à capacidade e esforço (CAIRD, 1991).

Os entrevistados 1, 4 e 5 obtiveram as seguintes pontuações: o entrevistado 1 obteve a pontuação 5. O entrevistado 4 obteve a pontuação 4. O entrevistado 5 obteve a pontuação 3, portanto pontuações abaixo da media esperada sendo classificado como individuo com uma visão de vida não controlada por si, mas por fatores externos, dependência, crença de que o sucesso depende do fator sorte (CAIRD, 1991).

## **5.0 DISCUSSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

O objetivo dessa pesquisa foi descrever as características do perfil empreendedor dos gestores das EJ's do Estado de Mato Grosso do Sul. Foram mapeadas as EJ's federadas dos anos de 2014 a 2018 para delimitar amostra a ser analisada. A pesquisa possuía como objetivo atingir os 15 cargos de presidência EJ's no Estado de Mato Grosso do Sul federadas, porém foi obtida uma amostra de 33% na realização da pesquisa pelo método Teste TEG e 40% pela pesquisa socioeconômica. . O questionário foi aplicado durante o período de pandemia, por esse motivo houve a necessidade de ser aplicado no formato digital para atingir todas as cidades que possuíssem ej's, mas o retorno da pesquisa foi abaixo do esperado, devido ao fato que o questionário não atingiu todas ej's federadas do estado de Mato Grosso do Sul

Os dados socioeconômicos obtidos mostram a realidade de cada presidente e mostram resquícios de sua história mostrando assim características que reflete em sua característica.

O perfil dos gestores das empresas juniores do Estado de Mato Grosso do Sul é representado por 75% pelo gênero masculino e 25% feminino a faixa etária predominante está entre 21 a 30 anos e 75% é solteiro, sendo assim o movimento que é predominantemente jovem e procurando atingir aqueles que não possui ou pouca experiência no mercado de trabalho buscando dessa forma aperfeiçoar essa mão de obra acadêmica. O questionário também aborda questões profissionais classificando assim os

entrevistados em 25% empregados em áreas privadas e 25 % desempregadas para 50% classificados com estudante, podendo assim mais uma vez concluir que o movimento abrange o publico jovem das universidades procurando atingir os acadêmicos com pouco conhecimento do mercado de trabalho.

Os entrevistados tiveram perguntas relacionada sobre o futuro profissional sendo que 50% afirmar que pretende abrir um negocio próprio enquanto 50% pretende ocupar cargos em empresas privadas.

A amostra foi analisa enquanto influencia familiar. Os entrevistados afirma que apenas 25% da amostra possui familiares próximos com negocio próprio para 25% dos entrevistados que possuem parentes distantes com negócios, mas 50% afirma que dentro de sua família ou parentes distantes possuem algum negocio próprio.

Para finalizar a pesquisar foi solicitado aos entrevistados para melhor definir a palavra empreendedor, amostra obteve 100% para definição de empreendedor como: `` característica de uma pessoa visionária, criativa e inovadora, que dinamiza o ambiente onde está inserida gerando riquezas, seja no próprio negócio ou como funcionária de empresas públicas ou privadas``.

Os resultados obtidos no Teste de tendência Geral ( TEG ) foi possível analisar as características empreendedoras predominantes das empresas juniores do Estado de Mato Grosso do Sul. A características tendência a criatividade e a propensão a risco foram a predominantes dentro dos indivíduos entrevistados.

A tendencia a criatividade que relava características inovadoras obteve como media geral 8,83 superando a media esperada que era de 8.

A tendencia de necessidade de autonomia/ independência é caracterizado pela busca de autoconfiança e determinação para iniciar um negocio a amostra em questão obteve a media geral 4 sendo assim a media esperada.

A tendencia a propensão a risco a qual o individuo possui a habilidade de tomar decisões em condições de vulnerabilidade sem necessariamente buscar diversas informações obtém media geral 8,66 para media de esperada para 8.

As características predominantes mostram uma amostra um nível elevado de inovação e que buscam superar suas expectativas e curiosidades relacionando com a tendencia de prospecção a risco que busca tomar decisões sem buscar informações, portanto o lideres da EJ's possuem em comum nível levado para de criatividade sendo favorável assim para criar soluções de maneira inovadoras e buscam o risco na expectativa de obter o sucesso.

As características com baixa pontual, atras uma analise de uma amostra que possui em comum alguns déficit nas seguintes dimensões como: necessidade de sucesso/

realização que caracterizam persistência e dedicação obteve resultado abaixo da media esperado. A dimensão impulso e determinação analisam a qualidade de agir portando visam o ato de fazer algo acontecer, porém a dimensão encontra-se abaixo da media.

O perfil do entrevistados foram analisado através das cinco dimensões a qual 3 dimensões são caracterizam os pontos em comum dos lideres das EJs sendo elas: tendencia criativa, necessidade de autoconfiança/ independência e propensão a risco, portando tendo como características empreendedora a inovação, autoconfiança/ determinação e prospecção a risco.

Schumpeter (1984), o pilar essencial do empreendedorismo é a inovação que está associado a dimensão tendência inovadora, afinal nessa dimensão foi avaliado a curiosidade, versatilidade e imaginação dos entrevistados, a media geral obtida essa dimensão foi de 8,83 ficando acima da media esperada que era 8.

Ser um individuo criativo criar soluções de forma criativa e eficiente, em outras palavras, vislumbrar soluções de uma forma que ninguém ainda fez. (DRUCKER, 1987).

Para Dornelas(2008) Tolerância ao risco e criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação podem ser associado a dimensão tendência criativa e propensão a riscos. Os individuos que procuram tomar decisão arriscada com pouco informações, possui comportamento empreendedor, fazendo assiciação das dimenções de criatividade e propensão a risco pode ser criado um elo afinal ambas complementam-se, afinal para assumir risco sem coletadas de muitas informações a necessidade de uma mente criativa para interpretação situação para obter sucesso (KURATKO 2016)

Para Maximiano (2017) criar novas oportunidades é uma maneira de desenvolver o coletivo associando a dimensão de necessidade de autonomia/ independência ter determinação e autoconfiança para iniciar algo. Dornellas (2011) considera como características empreendedoras comprometimento e determinação.

Para as dimensões necessidade de sucesso e impulso/ determinação que tiveram baixo desempenho na amostra são considerados a ausência de persistência e dedicação, otimismo,foco nas tarefas e resultados, para Dornelas (2011) motivação e superação são características essencial para manter o alinhamento durante o processo que possa obter sucesso. A motivação e superação estão associados ao cargos de liderança e como avaliado na dimensão necessidade de sucesso abaixo pontuação indica que os individuos procuram evitar cargos de liderança devido a grande responsabilidade.

A dimensão impulso/determinação é ausente dentro da amostra devido abaixo media obtida corresponde individuos que não possui controle da propria vida, fatores externos influência de forma inevitavel dependendo de sorte (CAIRD, 1991). Abaixo media afirma que os individuos analisados evitam ambientes de ambiguidade e incertezas segundo

Dornelas (2011), à ausência de impulso/ determinação afirma que amostra em análise preferem ambientes com estabilidade, afinal acreditam depender da sorte para o sucesso.

## 6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta monografia teve como objetivo traçar o perfil empreendedor dos gestores das empresas juniores do Estado de Mato Grosso do Sul por meio das pesquisas de mapeamento das EJs, questionário estruturado socioeconômicas e com teste de tendência empreendedora geral (TEG) para isso, delineou uma análise mais profunda sobre o perfil do indivíduos entrevistados.

Os resultados foram obtidos através de questionário estruturado (socioeconômico) e teste TEG desenvolvido por Caird (1991), utilizando 5 dimensões: necessidade de sucesso, autonomia/ independência, tendência criativa, propensão a risco e impulso/determinação. O perfil empreendedor das lideranças das empresas juniores do Estado de Mato Grosso do Sul possuem três dimensões em comum: autonomia/independência, tendência criativa e propensão a riscos. Para Dornelas (2011) tolerância ao risco, criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação e Comprometimento e determinação são características empreendedoras e amostra em análise obteve as medias esperadas ao maior nessas dimensões, portanto perfil das empresas juniores no Estado de Mato Grosso do Sul são baseadas nas três dimensões criatividade ( inovação ) conforme Schumpeter (1984), autonomia/independência para Dornelas( 2011) autoconfiança e habilidade de adaptação são características empreendedoras a qual a amostra analisada possui.

Tolerância ao risco para Dornelas ( 2011 ) é considerado essencial afinal as tomadas de decisões exigem flexibilidade. As dimensões traça um perfil inovador, com tolerância a risco e com autonomia/ indepenencia. Mas ausentes de características com necessidade de sucesso/ realização e impulso a determinação, pontos de fraquezas das empresas juniores no estado de Mato Grosso do Sul.

Para Dornelas ( 2011) as características empreendedoras são: comprometimento e determinação, obsessão pelas oportunidades, tolerância ao risco, ambiguidade e incertezas, criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação, motivação e superação e liderança. As empresas juniores são ausêntes das características: ambiguidade e incertezas, motivação / superação e liderança. Tais informações foram obtidas através do TEG aplicado.

Para Miller (1983) o ato de empreender não está liga ao cargo, mas em atitudes

portanto as características empreendedoras podem não está presente em seu líderes atuais, pode estar em qualquer outro membro do time, sendo assim constatado que as lideranças não são de cunho empreendedor, apesar de possuírem algumas das características necessárias, mas apresentam pontos de melhorias para desenvolvimentos das características ausentes.

Qual plano deve ser criado para que as empresas juniores do estado de Mato Grosso do Sul desenvolva suas características empreendedoras? Como condicionar jovens a pensar de maneira visionaria dentro de uma empresa junior?

O MEJ tem como objetivo criar a experiência de mercado enquanto estão dentro das universidades para que possua mais facilidade de obter sucesso no mercado de trabalho sendo assim um profissional empreendedor, inovador e de excelente performance para que atingir seus objetivo de maneira que fuja do senso comum e seja um visionário em qualquer lugar: privada, publica ou até mesmo um negocio próprio.

Para pesquisas futuras, sugere-se o uma revisão do TEG para formato digital com um número menor de questões para se ter uma maior participação; Estudos que busquem a gestão feminina nas EJ's.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Flávio de. **Como ser empreendedor de sucesso**. Belo Horizonte:Leitura, v. 6, 2001.
- ANDRADE, Giovana. **Conhecendo o MEJ: Livro I**. 2015.
- ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL JÚNIOR. **Censo & identidade: Relatório 2016**. 2017. Disponível em: <<http://brasiljunior.rds.land/censo-identidade-relatorio-2016>>. Acesso em: 06 de maio de 2021.
- BARON, R. A. **The cognitive perspective: a valuable tool for answering entrepreneurship’s basic “why” questions**. Journal of business venturing, v. 19, n. 2, p. 221 a- 239, 2004.
- BLOCK, J. H.; WAGNER, M. **Necessity and opportunity entrepreneurs in Germany: Characteristics and earnings differentials**. Schmalenbach Business Review, v. 62, p. 154 a 174, 2010.
- BOHNENBERGER, M. C.; SCHMIDT, S.; FREITAS, E.C. **A Influência da Família na Formação Empreendedora**: Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. n. 31, p. 01 – 10, Rio de Janeiro, 2007.
- BULL, I.; WILLARD, G. E. **Towards a theory of entrepreneurship**. Journal of business venturing. v. 8, n. 3, p. 183 a 195, 1993.
- CARLAND, J. W.; HOY, F. et al. “Who is na Entrepreneur?” Is a Question Worth Asking. **American Journal of Small Business**, 1988.
- CONHEÇA o MEJ. **Brasil Júnior**, 2018. Disponível em: <<https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej>>. Acesso em: 06 de maio de 2021.
- DORNELAS, José Carlos Assis, **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios** 3.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 4 ed. Rio de

Janeiro: Elsevir, 2012.

DORNELAS, José. Empreendedorismo e Liderança. Disponível em <http://empreendedorismoelideranca.blogspot.com.br/>. 2010.

DRUCKER, Peter F. **Inovação com Espírito Empreendedor**: Práticas e princípios. São Paulo: Pioneira, 1987.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. (Org.). **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. s.l., Difusão Editora, 2004, 247 p.

FILARDI, F.; BARROS, F. D.; FISCHMANN, A. A. **Do Homo Empreendedor ao Empreendedor Contemporâneo**: Evolução das características empreendedoras de 1848 a 2014. Revista Ibero Americana de Estratégias. v. 13, n. 3, p. 123 – 138, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIMENEZ, Fernando Antônio Prado, **Empreendedorismo e pequena empresa: Dezesseis Haikais, um pouco de prosa e outros versos**. Curitiba: Edição do autor, 2013.

KURATKO, D. F.; HODGETTS, R. M. **Entrepreneurship**: a contemporary approach. The Dryden Press series in management, TX – USA, 1995.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 8. ed. Atlas, 2017.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. Tradução Laura Bocco. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

PELOGGIA, L. R. **Perfil empreendedor do engenheiro na produção industrial**: O caso de duas empresas aeronáuticas no Brasil, 2001. 89f. Monografia apresentada ao Curso de MBA em Gerência de Produção e Tecnologia da Universidade de Taubaté: São Paulo, 2001.

SALIM, CESAR SIMÕES, SILVA NELSON CALDAS. **Introdução ao empreendedorismo: Despertando a atitude empreendedora** 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Zahar, Rio de Janeiro RJ, 1984.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Pesquisa qualitativa em administração**: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477272.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. 2. São Paulo: Atlas 2012.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Departamento de Ciências da Administração/UFSC. Florianópolis, 2009.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A – QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA ENTREVISTA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CAMPUS DO PANTANAL

CURSO ADMINISTRAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso

TEMA - EMPRESAS JUNIORES NO ESTADO DE MATO GROSSO  
DO SULENTREVISTADORA: NATHÁLIA GUIMARÃES DE ARRUDA ALVES  
DA CRUZ - Acadêmica do 4º ano do Curso de Administração.**Motivo da Pesquisa:** Identificar o perfil dos atuais gestores das Empresas  
Juniore no Estado de Mato Grosso do Sul

Nome: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

EJ de Origem: \_\_\_\_\_

1- SEXO:

 Masculino  Feminino

2- IDADE

 Menor de 18 anos  18 a 21 anos  22 a 26 anos  27 a 35 anos  mais de 35  
anos

3- UNIVERSIDADE DE ORIGEM : \_\_\_\_\_

4- ESTADO CIVIL

 Solteiro  Casado  Separado/Divorciado  Viúvo  Outros

5- QUAL SUA FAIXA ETÁRIA ?

 ATÉ 20 ANOS DE 21 A 30 DE 31 A 40 DE 41 A 50 MAIS DE 50.

CURSO DE GRADUAÇÃO : \_\_\_\_\_

6- QUAL SUA RENDA FAMILIAR MENSAL? (CONSIDERANDO TODAS AS  
PESSOAS QUE TRABALHAM EM SUA CASA) ATÉ 3 SALARIOS ( 1.100,00 ATÉ 3.300,00)

- DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS ( DE R\$ 2.944,00 ATÉ 4.990,00)
- DE 5 A 7 SALÁRIOS MÍNIMOS ( DE 4.990,00 ATÉ 6.986,00)
- SUPERIOR A 7 SALARIOS MINIMOS ( SUPERIOR A 6.986,00)

42

7- QUAL É A SUA PROFISSÃO ?

- Ocupar cargo em empresa privada
- Ocupar cargo em instituição pública
- Abrir e administrar meu próprio negócio
- Dar continuidade a um empreendimento familiar
- Outra.

8- QUAL SUA RENDA FAMILIAR MENSAL? (CONSIDERANDO TODAS AS PESSOAS QUE TRABALHAM EM SUA CASA)

- ATÉ 3 SALARIOS ( 1.100,00 ATÉ 3.300,00)
- DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS ( DE R\$ 2.944,00 ATÉ 4.990,00)
- DE 5 A 7 SALÁRIOS MÍNIMOS ( DE 4.990,00 ATÉ 6.986,00)
- SUPERIOR A 7 SALARIOS MINIMOS ( SUPERIOR A 6.986,00)

9-EXISTE ALGUÉM NA SUA FAMÍLIA QUE POSSUA ALGUM TIPO DE EMPREENDIMENTO?

- Sim. Meus pais
- Sim. Familiares próximos
- Sim. Familiares distantes
- Não, até o momento

10- QUAL É A SUA PERSPECTIVA PROFISSIONAL PARA O FUTURO?

- Ocupar cargo em empresa privada
- Ocupar cargo em instituição pública
- Abrir e administrar meu próprio negócio
- Dar continuidade a um empreendimento familiar
- Outra.

11- EM SUA OPINIÃO, QUAL É A MELHOR DEFINIÇÃO PARA A PALAVRA “EMPREENDEDOR”?

- Somente aquele que abre seu próprio negócio, a partir de uma oportunidade visualizada, sem medo de correr riscos calculados
- Somente a pessoa que inicia um pequeno negócio por questão de sobrevivência ou dá continuidade a um empreendimento familiar
- Somente a pessoa que tenha fortes características de liderança
- Um bom gerente

## ANEXO A – Questionário do Teste TEG que será aplicado

1. Você deverá responder a uma lista com 54 afirmações diferentes. As respostas devem ser marcadas na folha anexa, com uma das opções: C (Concordo) e N (Não concordo). Basta assinalar a letra correspondente a sua resposta em cada questão;

2. Em caso de dúvida, se concorda ou não concorda em alguma frase, tente decidir, a fim de não deixar nenhuma resposta em branco. É importante que as perguntas sejam respondidas a partir do ponto de vista de cada um;

3. Seja o mais sincero o possível ao responder.

4. O formulário foi disponibilizado online, por meio do *Google Forms*. Esses formulários foram disponibilizados por *E-Mail* e pelo aplicativo *WhatsApp* podendo ser respondidos pelo computador ou smartphone e ser acessado de qualquer local.

1) Não me preocuparia em ter um trabalho rotineiro sem desafios, se o salário fosse bom.

2) Quando tenho que fixar meus próprios objetivos, prefiro que sejam mais difíceis a fáceis.

3) Não gosto de fazer coisas ou pouco convencionais.

4) As pessoas competentes que não conseguem êxito, não têm aproveitado as oportunidades que lhes são apresentadas.

5) Raramente sonho acordado.

6) Costumo defender meu ponto de vista quando alguém não está de acordo comigo.

7) Ser bom em algo por natureza ou não ser, o esforço não muda as coisas.

8) Às vezes, as pessoas acham que as minhas ideias são pouco usuais.

9) Se tivesse que apostar R\$ 100,00 preferia comprar uma ficha para uma rifado que jogar cartas.

10) Prefiro os desafios que põem à prova minhas habilidades do que as coisas que faço com facilidade.

11) Preferia ter uma renda razoável em um emprego seguro, do que um emprego em que a renda dependesse do meu desempenho.

- 12) Prefiro fazer as coisas da minha maneira, sem me preocupar com que os outros possam pensar. 44
- 13) Muitos dos maus momentos pelos quais as pessoas passam se devem à má sorte.
- 14) Gosto de descobrir coisas novas, embora para isso deva enfrentar alguns desafios.
- 15) Se encontro um problema com uma tarefa, deixo-a e passo a fazer outra coisa
- 16) Quando traço planos para fazer algo, quase sempre faço o que planejei.
- 17) Não gosto que aconteça mudanças repentinas em minha vida.
- 18) Assumirei riscos se as possibilidades de sucesso forem de 50%.
- 19) Penso mais no presente e no passado do que no futuro.
- 20) Se tivesse uma boa ideia para ganhar dinheiro, estaria disposto a pedir um empréstimo que me permitisse realizá-la
- 21) Quando estou em um grupo, prefiro que outra pessoa seja o líder.
- 22) Geralmente, as pessoas têm o que merecem.
- 23) Não gosto de adivinhar.
- 24) É mais importante executar bem uma tarefa do que tentar agradar as pessoas.
- 25) Conseguirei o que almejo da vida se gostar das pessoas que têm controle sobre mim.
- 26) Os outros pensam que faço muitas perguntas
- 27) Se existe a possibilidade de fracassar, prefiro não fazer
- 28) Me incomoda que as pessoas não sejam pontuais.
- 29) Antes de tomar uma decisão, prefiro ter todos os fatos esclarecidos, embora demande muito tempo.
- 30) Ao iniciar uma tarefa, raramente necessito ou quero ajuda.
- 31) O sucesso não acontece se não estiver no lugar apropriado e no momento certo.
- 32) Prefiro ser bom em várias coisas do que muito bom em uma única coisa.
- 33) Antes trabalharia com uma pessoa que eu gostasse, mas que não fosse muito boa no seu trabalho, do que com uma pessoa que eu não gostasse e que fosse muito boa no seu trabalho.
- 34) Conseguir o sucesso é o resultado de muito trabalho, sorte não tem nada a ver com isso
- 35) Prefiro fazer as coisas de um modo habitual ao invés de experimentar novas maneiras.
- 36) Antes de tomar uma decisão importante, prefiro avaliar os prós e os contras rapidamente e não perder muito tempo pensando nisso.

- 37) Preferiria trabalhar em uma tarefa como membro de uma equipe, do que <sup>45</sup> assumir a responsabilidade sozinho.
- 38) Prefiro uma oportunidade arriscada, mas que me leve à coisas melhores, do que ter uma experiência com toda a segurança que mantenha as coisas como estão.
- 39) Faço o que se espera de mim e sigo instruções.
- 40) Conseguir o que quero, tem pouco a ver com sorte.
- 41) Prefiro organizar minha vida de modo que transcorra tranquilamente.
- 42) Quando enfrento um desafio, penso mais nas consequências do sucesso do que nas do fracasso.
- 43) Acredito que as coisas que me acontecem são determinadas por outra pessoa.
- 44) Posso fazer muitas coisas de uma vez.
- 45) É difícil eu pedir favores a outras pessoas.
- 46) Acordo cedo, durmo tarde ou deixo de fazer refeições para poder acabar tarefas especiais.
- 47) Normalmente é melhor naquilo a que estamos acostumados do que aquilo que nos resulta no desconhecido.
- 48) A maioria das pessoas pensam que sou teimoso
- 49) Raramente os fracassos se devem a uma má análise.
- 50) Às vezes tenho tantas ideias que não sei qual escolher.
- 51) É fácil eu relaxar nas férias
- 52) Consigo o que quero porque trabalho muito e faço com que aconteça
- 53) É mais difícil para mim: adaptar-me a mudanças do que manter-me na rotina
- 54) Gosto de começar novos projetos que podem ser arriscado.



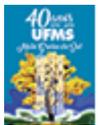


Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

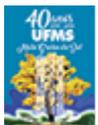
Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às vinte horas e trinta minutos, em sessão pública, na sala virtual pelo Google Meet (<https://meet.google.com/dyr-devf-ezh>), na presença da Banca Examinadora presidida pela Professora Roosiley dos Santos Souza e composta pelos examinadores Professora Dirce Sizuko Soken e Professor Wilson Roberto Fernandes Pereira, a discente Nathália Guimarães de Arruda Alves da Cruz apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Empresas Juniores no Estado de Mato Grosso do Sul", como requisito curricular indispensável à obtenção do título de Bacharel em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação do trabalho, divulgando o resultado formalmente à discente e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei esta ata assinada por mim e pelos demais examinadores.



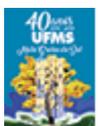
Documento assinado eletronicamente por **Roosiley dos Santos Souza, Professora do Magistério Superior**, em 26/10/2021, às 09:45, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dirce Sizuko Soken, Professora do Magistério Superior**, em 26/10/2021, às 10:07, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Roberto Fernandes Pereira, Professor do Magisterio Superior**, em 28/10/2021, às 11:22, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia guimaraes de arruda alves da cruz, Usuário Externo**, em 02/11/2021, às 09:47, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2872182** e o código CRC **1CEA25AF**.

**COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO**

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

---

**Referência:** Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2872182



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

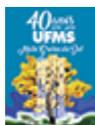


### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, Nathália Guimarães de Arruda Alves da Cruz, discente regularmente matriculado(a) sob RGA n. 2018.0547.021-3 no Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, autorizo que a IES divulgue a obra intitulada: "Empresas Juniores no Estado de Mato Grosso do Sul", Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido e aprovado em 25/10/2021.

Autorizo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, a disponibilizar na rede mundial de computadores (Internet) e no repositório institucional, permitindo a reprodução, por meio eletrônico dessa obra, a partir da data de defesa.

Corumbá-MS, 25 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Nathalia guimaraes de arruda alves da cruz, Usuário Externo**, em 02/11/2021, às 09:47, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2872197** e o código CRC **D12FE1E0**.

### COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2872197